



ATA DA 7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 8 (oito) dias do mês de fevereiro ano de 2018 (dois mil e dezoito), reuniram-se na sala da presidência do IPAMV, às 10 horas, os membros do Comitê de Investimentos: Herickson Rubim Rangel, Tatiana Prezotti Morelli, Luiz Carlos Vieira da Silva, Ângelo André Vieira Segatto, Cleber José de Miranda, Wildson de Lima Ribeiro e Fernanda Bada Rubim, designados pela Portaria nº 335/2016, publicada no Diário Oficial do Município de Vitória no dia 08/11/2016, oriundo do Processo Administrativo nº 656/2012. Herickson iniciou a reunião informando que com a previsão de inflação para 2018 ser de 4% a.a e a taxa Selic de 6,5%, o juros real será de 2,5% contra uma meta atuarial a ser alcançada de 6% de juros. Que esse é o tamanho do desafio e por isso temos duas opções a seguir, a primeira seria garantir os juros reais de 2,5% permanecendo inalterados nas aplicações mais conservadoras de renda fixa e a segunda opção será buscarmos mais risco, porem calculados para tentar conseguir um juros maior. Por isso se faz necessário deliberar sobre os novos produtos já apresentados pela Caixa Econômica Federal, sendo um de renda fixa com estratégia de alocação em todos os tipos de títulos públicos e dois de renda variável, um de capital protegido e um de BDR (*Brazilian Deposit Receipts* – recibos de ações de empresas estrangeiras negociadas na bolsa brasileira). Tatiana comunica que a LDB Empresas fez uma análise do fundo CAIXA FI AÇÕES BDR NIVEL I e que destacou como positivo ser a Caixa Econômica Federal S/A a Administradora e Gestora do fundo, deste possuir 21 cotistas o que representa uma boa diversificação de risco do passivo e ter um perfil de liquidez boa em cenário de stress. Que o fundo já está enquadrado na Resolução CMN 4.604/2017 e a natureza de seus ativos não está relacionado aos fatores de risco dos demais fundos de investimentos que investem no mercado brasileiro. Que o risco está na projeção da variação do dólar e no mercado americano. Herickson comentou sobre outro fundo ofertado pela CAIXA, o CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA, que possui três cenários. O cenário positivo onde não ultrapasse a barreira de 35%a.a de alta, ou seja, o resultado acumulado do IBOVESPA desde o início da operação até o encerramento. Que assim o retorno para o cotista será do IPCA + variação do IBOVESPA. Que o segundo cenário seria o IBOVESPA negativo e o retorno de IPCA projetado em 7,98%. Que o terceiro seria acima dos 35%a.a de alta ou baixa e o retorno em IPCA +8,39%. Colocado em



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

discussão, foi deliberado que antes de tomar essa decisão o comitê busque mais informação sobre os fundos e veja outras opções. Na sequência, Herickson informou que o imóvel do fundo REAG RENDA IMOBILIÁRIO foi reavaliado em 187 milhões o que valorizou o fundo em 16%, contudo, essa valorização não interferirá no valor das cotas no mercado, mas poderá ser considerada para cobrança da taxa de performance. Que as publicações do fundo estão sendo divulgadas no site da CVM e no jornal MONITOR MERCANTIL. Cléber informa que a publicidade é apenas virtual. Herickson informa ainda que de acordo com o relatório da LDB de dezembro/17 os fundos BANESTES PREVIDENCIÁRIO, INSTITUCIONAL, IRFM-1 e o ABSOLUTO BTG, ambos do Banestes, estão desenquadrados, por estarem acima do limite permitido pela Resolução CMN 3.922/2010 e que devemos ver o fechamento de janeiro/18 para tomar a decisão de realocar os valores excedentes até o final de fevereiro/18. Que a Caixa Econômica Federal chamou assembleia para avaliar o rebaixamento das cotas sênior do fundo FIDC-CASAN, pois não houve aumento de capital, subscrição e integralização das cotas e por isso considerar os Eventos de Avaliação em Eventos de Liquidação. Que para os cotistas a liquidação significa a devolução do valor atual. Passando a palavra ao consultor da LDB Empresas, Ronaldo de Oliveira disse que o Brasil precisa de uma reforma, pois a situação é crítica e o RPPS terá que correr atrás de rentabilidade. Ronaldo sugere que o atuário faça simulações para ver o impacto do passivo com uma possível redução da taxa de juros, já que o Brasil terá menor taxa dos últimos anos. Que a inflação nunca foi tão baixa em 2017 e a prevista para 2018, ficando abaixo do centro da meta. Que o PIB vem de uma recuperação estrondosa de -3,8 em 2015, -3,6 em 2016 para um PIB positivo de quase 1 em 2017 e uma projeção de 2,7 para 2018 significando aumento da produção industrial. Que com a edição da Portaria SPREV nº 577/17, o ativo poderá ser marcado na curva, isso permitirá que se trave sua carteira com NTN-B e garanta algo em torno de 5%aa indo buscar a diferença em outros ativos. Herickson comenta que sairá outra Portaria explicando o preenchimento dessa marcação na curva no DPIN e no DAIR. Tatiana informa que o IPAMV está providenciando a contratação de um custodiante para que possamos adquirir títulos públicos. Nada mais havendo a tratar, eu, Luiz Carlos Vieira da Silva, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e demais membros presentes.



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

Herickson Rubim Rangel

Presidente do Comitê e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA20

Tatiana Prezotti Morelli

Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA10

Luiz Carlos Vieira da Silva

Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA - CPA10

Cleber José de Miranda

Membro e Representante do Legislativo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA 20

Angelo André Vieira Segatto

Membro e Representante do Executivo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA 10

Fernanda Bada Rubim

Membro e Representante do Conselho Fiscal do IPAMV
Certificado pela ANBIMA - CPA10

Wildson de Lima Ribeiro

Membro e Representante do Conselho Administrativo do IPAMV